



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão



<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014

**PROTOCOLO DE ORIENTAÇÃO PÓS-OPERATÓRIO PARA PACIENTES
PEDIÁTRICOS**

Aline Boniatti Fernandes, Marieli Zamberlan, Verônica Ibarra Guedes, Janaina S. M. de Souza*

*Autor correspondente (Orientador)

Janaina S. M. de Souza,

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -

CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Orientação. Protocolo. Paciente
Pediátrico. Pós-Operatório.

INTRODUÇÃO: Tendo em vista que o protocolo de orientação Pós-Operatório tem por finalidade orientar os familiares e acompanhantes, dos cuidados com pacientes pediátricos, garantido uma recuperação sem complicações pós-operatório. Podem ser prevenidas, quando o paciente recebe assistência adequada neste período. A enfermagem tem um papel importante durante esse período, promover ou proporcionar segurança e conforto, elementos necessários diante dos riscos que ela poderá sofrer em virtude de sua vulnerabilidade física e psicológica, ocasionada pela enfermidade, onde segurança e conforto constituem também necessidades básicas do ser humano e podem se manifestar pela necessidade de proteção diante de perigos físicos, ameaças psicológicas e dor. Realizar o cuidado para a criança cirúrgica significa orientar quanto aos procedimentos técnicos adequados à sua faixa etária, respeitando as diferentes fases de seu desenvolvimento, assegurando a permanência de sua família e incluindo atividades lúdicas (Silva JP et al; 2011). E sabendo-se que a maior parte dos procedimentos cirúrgicos é fundamental que a equipe multidisciplinar esclareça todas as dúvidas dos familiares que irão ter contato direto com essa criança. O tratamento de pacientes pós-cirúrgico ambulatorial é uma prática segura, se empreendida com a seriedade e controles rigorosos por parte do cirurgião e do anesthesiologista, não havendo razões para a ocorrência de maior incidência de complicações em comparação ao tratamento feito em ambiente hospitalar. **OBJETIVO:** Divulgar através de uma cartilha, com informações e orientações para familiares quanto a importância do cuidado do local da cirurgia como curativo, pontos, drenos, monitorar a dor, alimentação após a cirurgia, evitará infecções ou complicações. O trabalho cuidadoso e carinhoso da equipe nesse momento colabora para uma recuperação tranquila e saudável. **MATERIAL E MÉTODOS:** Nosso projeto foi desenvolver uma cartilha informativa para cuidados pós cirurgia, dando atenção

especial na segurança do paciente, e orientações baseadas em Artigos Científicos e bibliografia. Utilizamos matérias de informática para a coleta de dados, o design foi projetado pelas acadêmicas e executado pela empresa Copifar. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Com base nas literaturas e artigos escolhidos, foi criada uma cartilha informativa, sobre orientações Pós-operatório para Pacientes Pediátricos e sua realização, onde as pessoas poderão acessar através do folheto as informações. Nosso objetivo central foi alcançado, com o desenvolvimento do produto final. **CONCLUSÃO:** A elaboração da cartilha informativa orientando pais, cuidador e equipe de saúde têm pelo menos um objetivo em comum: o restabelecimento da saúde da criança. Proporcionar conhecimentos quanto a importância do cuidado com as crianças. E acreditamos que será muito útil sua implementação na sala de espera do bloco cirúrgico, visto a relevância deste assunto para a necessidade da informação, e preparo do familiar para a realização do mesmo.

REFERÊNCIAS

- 1) José Sebastião dos Santos. **CIRURGIA AMBULATORIAL: DO CONCEITO À ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS E SEUS RESULTADOS.** Medicina, Ribeirão Preto, Simpósio: FUNDAMENTOS EM CLÍNICA CIRÚRGICA - 1ª Parte 2008; 41 (3): 274-86 Capítulo IV, pag 274 a 284. Acesso em abril de 2019.
- 2) SANTOS, Janaina Viana dos; SANTOS, Katia Peixoto Bonfim. **SEGURANÇA DO PACIENTE INFANTIL NO CENTRO CIRÚRGICO.** Rev. SOBECC, São Paulo. mar. 2013; 18(1): 44-53. Acesso em abril de 2019.
- 3) CORONEL, M. K. **CIRURGIA PEDIÁTRICA: BENEFÍCIOS DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO.** PERSPECTIVA, Erechim. v.35, n.132, p.81-92, dezembro/2011.
- 4) HELENA HARCO NOMA; MÔNICA ALEXANDRE MALTA. **ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ASSISTINDO AO PACIENTE EM PÓS-OPERATÓRIO NA UTI - ASPECTOS GERAIS.** Copyright © 1997 Universidade Estadual de Campinas.